



AGÊNCIA ESTADO

Muito mais informação

ABRAINC/FIPE: INADIMPLÊNCIA POTENCIAL ATINGE 9,6% EM SETEMBRO, ANTE 9,4% EM AGOSTO

São Paulo, 18/11/2015 - Os lançamentos de imóveis atingiram 13,328 mil unidades nos três meses encerrados em setembro de 2015, o que representou uma queda de 2,3% em relação ao mesmo período de 2014, de acordo com estudo divulgado pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), em conjunto com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). O número correspondeu a uma baixa de aproximadamente 8,7% em relação ao segundo trimestre, encerrado em junho de 2015.

Considerando os valores acumulados em 2015, foram lançados 39,9 mil unidades, enquanto os imóveis novos dos últimos 12 meses atingiram 63,0 mil.

As unidades vendidas no trimestre encerrado em setembro somaram 25,150 mil, recuo de 13,6% com relação ao período igual de 2014. Na relação com os três meses findos em junho de 2015, houve uma baixa de 2,1%. Os indicadores da Abrainc-Fipe, referentes ao trimestre de julho a setembro de 2015, apontaram que o número de unidades vendidas superou o de lançamentos em 88,7%.

No acumulado de 2015, foram 76,9 mil unidades vendidas. Já nos 12 meses até setembro, o número de vendas atingiu 106,3 mil.

Para o vice-presidente executivo da Abrainc, Renato Ventura, os números refletem o atual momento da economia. "Frente ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado, houve queda nas vendas e nos lançamentos, o que é normal no cenário de instabilidade política e desaceleração da economia. No entanto, o mercado oferece boas oportunidades para quem quer comprar. Os estoques vêm baixando e apontam para a demanda de novos lançamentos em 2016", afirmou o executivo.

O estudo também mostrou que foram entregues 28,449 mil unidades no intervalo de julho a setembro, queda de 32,9% na relação anual. Já ante o período consolidado de abril, maio e junho, houve baixa de 9,8% nas entregas. Os Indicadores Abrainc-Fipe são elaborados pela Fipe com informações de empresas Abrainc que atuam em todo o País.

Em sua oferta final, o mercado disponibilizou 96,101 mil unidades para compra, no final de setembro. No trimestre de julho a setembro foi vendido o equivalente a 22,4% da oferta do período, queda de 0,4 ponto percentual frente ao observado no trimestre terminado em junho de 2015. Na comparação com 2014, a diminuição foi de 2,9 pontos.

Ao ritmo do trimestre de setembro, seriam necessários 13,4 meses para vender toda a oferta atual, enquanto no segundo trimestre seriam necessários 13,2 meses.

A Fipe e a Abbrainc também mediram a taxa de inadimplência potencial entre as empresas associadas. Essa taxa mede a exposição máxima da carteira das incorporadoras no caso de os clientes atualmente inadimplentes não realizarem mais nenhum pagamento. No trimestre fechado em setembro, essa taxa foi de 9,6%, alta de 0,5 ponto percentual frente ao trimestre de abril a junho. Na comparação com o período de julho a setembro de 2014, o aumento foi de 2,3 pontos percentuais. Em agosto, a taxa estava em 9,4%.

De acordo com pesquisa, o valor total do saldo credor das empresas consultadas somava R\$ 27,7 bilhões em setembro de 2015, ante R\$ 29,4 bilhões em junho e R\$ 36,1 milhões em igual mês do ano anterior. (Lucas Hirata - lucas.hirata@estadao.com)